

FHC

Segurança é redobrada durante viagem de FHC

CORREIO BRAZILIENSE

16 JUN 1995

Ana Maria Mandim

São Paulo — O velho casarão onde residiu a família Matarazzo, na Avenida Paulista, recebeu ontem visitantes inesperados. Homens da segurança do presidente Fernando Henrique Cardoso postaram-se na varanda de reboco rachado e vigiaram as ruas e o prédio em frente, nº 1.159. Ali, Fernando Henrique ficou durante mais de três horas.

O presidente chegou pouco depois das 10h30, vindo do Aeroporto de Congonhas e foi direto para o consultório do dentista Gualberto Evangelista Nogueira Júnior. Dona Ruth, que havia ido em casa trocar o blazer e a calça pretos por um conjunto vermelho, chegou depois. Os dois submeteram-se a uma revisão dentária.

A rua Maranhão, onde mora o ca-

sal, foi interditada ao estacionamento de veículos.

A viagem de Fernando Henrique para seu sítio em Ibiúna, a 70 km de São Paulo, está prevista para hoje à noite.

Na segunda-feira o presidente despachará no gabinete do governador Mário Covas, no Palácio dos Bandeirantes. Na agenda a diretoria da Força Sindical, o presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, intelectuais e representantes do Museu Fuji.

Às 12h30 Fernando Henrique almoçará com os presidentes dos países integrantes do Mercosul. Depois, às 14hs45, fará palestra sobre "O futuro da América Latina na geografia global".

O presidente deverá estar de volta a Brasília às 20hs20.